



NAVEGANTES

Informativo da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes
Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro – RJ
Site: www.paroquiansnavegantes.com



ANO III – Nº 21 – FEVEREIRO/2019

Ecologismo e Ecologia

Hoje em dia fala-se muito sobre as mudanças climáticas, sobre a natureza, sobre a defesa dela, da suposta influência do homem nas mudanças climáticas. São convocados pela Organização das Nações Unidas conferências sobre o clima onde os líderes mundiais tentam fazer acordos para diminuir a influência negativa da atividade humana ao meio ambiente.

Todas essas iniciativas ecológicas para cuidar mais e proteger o nosso planeta, casa comum, são boas e louváveis, pois, infelizmente, podemos ver que o homem contemporâneo caiu na tentação de abusar e explorar de maneira desregrada e irresponsável os recursos naturais. A nossa civilização criou uma cultura do descartável que agride o meio ambiente. Nesta discussão toda sobre o clima, natureza, aquecimento global etc. há duas coisas que precisam ser distinguidas e bem entendidas: ecologia e ecologismo.

A Ecologia é a ciência que estuda as relações entre seres vivos e meio ambiente. Ela tenta entender as leis, a harmonia e funcionamento de toda a natureza. Graças aos estudos da ecologia, a nossa compreensão do mundo é mais completa. A Ecologia nos ajuda a entender as leis da natureza, a colocar no devido lugar, o mundo vegetal, animal, mineral e o próprio ser humano, o que nos leva a admirar, respeitar e defender a criação. Nós, homens da fé, iluminados pela Revelação da Palavra de Deus, não negamos as conquistas e descobertas da ecologia, mas a apoiamos e a enriquecemos.

As primeiras páginas da Revelação nos dizem que Deus é a origem de todas as coisas. O ser humano é o cume e a joia da criação. Toda a criação, ou seja, o mundo vegetal, animal e mineral foi entregue ao homem, recebendo assim o domínio sobre ela “dando nome aos animais” e por isso participa do poder criativo de Deus. No projeto de Deus, o ser humano é a peça principal da criação, ele é amigo e defensor dela, é chamado para cuidar, proteger e usufruir da criação para seu sustento e bem-estar e não para destruí-la. Por isso, para nós cristãos, é lógico e bem claro que quem destrói a criação peca contra o Criador. Papa Francisco, incansavelmente, clama pela “conversão ecológica”.

Na sua encíclica “Laudato si’”, sobre o cuidado da casa comum, chama a nossa atenção com estas palavras: “*A Terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo. Em muitos lugares do planeta os idosos recordam com saudade as paisagens de outrora, que agora veem submersas de lixo*”. (n.21)

Agora, nesta luta pela defesa do planeta, do clima e da natureza, há lobos vestidos de carneiros. São ativistas da ideologia chamada de ecologismo que, em nome da defesa do planeta, lançam as suas ideias perniciosas. Uma destas ativistas é a menina sueca Greta Thunberg de 17 anos que, ao meu ver, é usada como ferramenta dos ideólogos do ecologismo.

Qual é a pregação do ecologismo?

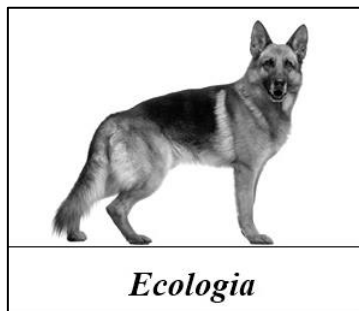
- O Ecologismo quer convencer o mundo que o ser humano é o maior predador do planeta Terra. O homem

é inimigo da natureza, pois ele é o principal destruidor dela. É preciso, então, destroná-lo, o ser humano não pode ser mais o cume da criação, porque ele é o principal inimigo dela.

- Para salvar o planeta da destruição e do

seu principal predador é preciso diminuir a população, há gente demais. A redução da população pode ser feita legalizando o aborto, a eutanásia, os casamentos homoafetivos, a eugenia, ou seja, aborto dos bebês com má formação, a reprodução humana em proveta e não mais procriação em família, lançando o modelo da família só com um filho.

- Para destronar o ser humano, o ecologismo promove a humanização dos animais. Há partidos, filosofias e instituições que, em nome da defesa e respeito ao mundo animal, querem legalizar os “direitos dos animais” e a lei da “dignidade dos animais”, igualando-os as pessoas. E tudo isso é para obrigar as pessoas a serem vegetarianas ou veganas. Já que os animais terão os direitos das pessoas, então não poderá mais matá-los e comê-los. O homem vai ser obrigado a mudar a sua dieta, deixar a carne e alimentar-se apenas de vegetais. A humanização dos animais é para degredar o ser humano.
- A dieta vegetariana, hoje tão exaltada, segundo a ideologia do ecologismo, vai ajudar na preservação do



Ecologia



Ecologismo

planeta Terra, pois o vegetarianismo vai mudar a indústria alimentar. A produção dos alimentos será mais simples e menos agressiva ao meio ambiente. O homem do futuro, para não agredir o planeta Terra, comerá ração humana, fruto de uma gigantesca indústria química. O novo homem, um superdefensor da natureza, acreditará no discurso dos donos da indústria alimentar de que aquela ração que ele come contém todas as vitaminas e proteínas. A União Europeia já colocou uma meta que até o ano 2050 os países europeus serão neutros em relação ao clima. Eles acreditam que, no futuro, os europeus, com toda sua atividade industrial, não causarão nenhum dano ao meio ambiente. Os países do bloco já estão obrigados a mudar as suas fontes de energia para mais ecológicas. Este piedoso desejo do ecologismo

pode gerar uma nova escravidão, pois os países mais pobres não terão condições de possuir as novas fontes de energia, terão que se submeter aos donos da energia limpa. Vemos, então, que há tremenda diferença entre ecologia e ecologismo: *A ecologia sendo uma ciência, preservando o bom senso e respeitando as leis da natureza, tenta entender a harmonia da vida na Terra. O ecologismo, porém, inverte as coisas, deixa o que é natural e adota o que é pseudonatural como natural. A ecologia exalta, defende e respeita a natureza das coisas e o ecologismo nega o natural curso das coisas. Tudo isso faz parte de uma revolução cultural e mental do suposto “novo homem”.*

Pe. Paulo Kowalczyk, sac.

História da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes – 2ª parte

Em 07 de janeiro de 1983 começou o seu paróquiado o **Pe. Agostinho Naduvilekoot**, indiano. Em junho de 1983, Pe. Agostinho fez uma campanha para comprar o ostensório de 40 cm, 6 castiçais e um crucifixo para a Matriz, por fim, dia 3 de julho de 1983 houve bênção do novo ostensório, solene adoração e pregação do Dom José Palmeira Lessa, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

No ano de 1983 foi resolvido, por fim, o problema com a Escola do Pe. Carneiro ou “Escola Paroquial Nossa Senhora dos Navegantes”. Aconteceu que a Escola, que funcionava na Paróquia desde 1964, ocupou todas as salas, inclusive a secretaria da Paróquia. O Padre só tinha acesso a sua casa e a igreja. Os funcionários da Escola: diretora, professores e etc. tomavam café da manhã e almoçavam na casa paroquial às custas da Paróquia, não pagavam as bebidas na cantina paroquial e o telefone da paróquia era à disposição da escola. Em 1982 o bispo auxiliar da diocese do Rio pediu que, pelo menos um a parte do prédio fosse destinada às atividades paroquiais e um lugar para a secretaria paroquial, que naquela época funcionava na sacristia, mas não conseguiu. Em 1983 o Governo Municipal cortou as bolsas do, chamado, Salário Educação. A escola foi obrigada a fechar as portas e deixar os prédios. Assim terminou, para sempre, a longa história da Escola Navegantes. Em 1984 alguns paroquianos tentavam reabrir a escola, mas a Mitra Arquidiocesana do Rio não permitiu. No mesmo ano foi reformada a casa paroquial, construída a garagem e reformada a Capela das Almas. Naquele ano a Paróquia tinha 6 capelas, a saber: Capela São José na Vila do João com a Missa dominical, Capela Sagrada Família na Nova Holanda com Missa dominical, Capela de Nossa Senhora da Paz no Parque União com Missa dominical, Capela Jesus de Nazaré na Maré com Missa dominical. Em outras duas a Missa era celebrada uma vez por mês. As



Comunidades que compunham a nossa Paróquia eram: Favela de Rubens Vaz, Parque União, Nova Holanda, Favela da Maré, Baixa do Sapateiro, Morro do Timbau, Favela do Pinheiro e Vila do João.

Dia 03 de novembro de 1985 houve a despedida do Pe. Agostinho. Até a nomeação e chegada do novo pároco ficou aqui **Pe. Pedro Paulo Alves dos Santos**. Em 16 de janeiro de 1986 chegou e foi apresentado ao povo o novo pároco: **Pe. José Roberto da Silva**. Junto com ele começou

a trabalhar também um diácono, **Tomas Kizhakethayil Chacko**, um indiano, atualmente padre da nossa diocese. Em 1986 foi fundado na Matriz Grupo de Oração Sião, da Renovação Carismática Católica. Nos anos oitenta e noventa, na Comunidade da Maré, precisamente, na Capela Jesus de Nazaré trabalhou **Pe. Pi-erro**, um italiano, junto com as irmãs religiosas de Charles de Foucauld. Pe. José Roberto da Silva trabalhou na paróquia até ao final de agosto de 1989. Dia 3 de setembro deixou a paróquia e foi para Roma para estudar. Na época do paróquiado do Pe. José, foi colocada na frente da Matriz a grade e foi feito um

jardim. Também Pe. José começou a reforma das salas de catequese e do Salão Paroquial. A partir do dia 3 de setembro de 1989 até fevereiro de 1990, trabalhou na Paróquia **Pe. Eduardo Carlos**, recém-ordenado, como vigário paroquial.

Dia 18 de fevereiro de 1990 começaram a trabalhar na Paróquia os padres religiosos da Congregação Sociedade Joseleitos de Cristo. No mesmo dia tomou posse **Pe. José Policarpo Silva** como Administrador paroquial e **Pe. Eugênio de Sena Monteiro** como vigário paroquial. Vale anotar que além do Pe. José Policarpo e Pe. Eugênio continuava trabalhando na Paróquia: Pe. Giuseppe Pierro Oliveira como vigário paroquial e mais três Irmãos da sua Comunidade religiosa: Movimento Contemplativo Missionário, conhecidas

como Irmãs Foucauld. Pe. Pierro e as Irmãs evangelizavam Nova Holanda, morando num barraco. Na coordenação do trabalho pastoral ajudavam as Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, conhecidas como Cabrinianas. Durante o paroquiado do Pe. Policarpo de 1990 a 1994 foram convocadas duas Assembleias Paroquias. Uma em março de 1991 e a segunda em novembro de 1992.

Em março de 1994 **Pe. José Raimundo**, joleleito tomou posse da Paróquia e Pe. José Policarpo continuou na Paróquia como vigário. Dia 29 de maio de 1994, Dom Rafael, bispo auxiliar do Rio, abençoou a Capela-Igreja Jesus de Nazaré, que fazia parte da nossa Paróquia.

Em dezembro de 1995 Pe. José Raimundo, por motivos de saúde, deixou a paróquia e assim ficaram apenas Pe. José Policarpo, Pe. Eugênio e Pe. Pierro. Em 27 de abril de 1996

foram nomeados mais dois novos vigários da Paróquia dos Navegantes, que moravam nas respectivas Comunidades: **Pe. Alberto Gonzaga de Almeida** na Capela S. José Operário da Vila do João/Pinheiros e Pe. João Damasceno da Cruz Filho na Capela Nossa Senhora da Paz do Parque União e Capela Sagrada Família Nova Holanda. Dia 28 de outubro de 1996, a Capela Nossa Senhora da Paz foi transformada em paróquia e Pe. João Damasceno em primeiro pároco. Em maio de 1996 **Pe. Elias Pinto, joleleito**, foi nomeado como pároco da nossa Paróquia. O paroquiado do Pe. Elias durou apenas um ano, pois em 4 de junho de 1997, a paróquia foi assumida pelos Padres Palotinos – Sociedade do Apostolado Católico.

(Continua no próximo boletim)

Dizimistas Aniversariantes do Mês de Fevereiro

Nossos agradecimentos a Vocês – Deus os abençoe!

O dízimo é muito importante na vida da Igreja e de cada fiel, pois, através dele, reconhecemos que tudo vem de Deus. A nossa Paróquia depende da participação voluntária, ativa e fiel de cada um!

02 – Rosilda F. do Rosário	10 – Maria Avelino da Cruz	24 – Humbelina F. C. de Souza
04 – Herciliana Maria F. Ribeiro	14 – Marinalva Pereira da Silva	26 – Luis Carlos Matias da Silva
04 – Edilene Maria P. de Lima	14 – Maria do Socorro Medeiros	27 – Carlos Roberto da Silva
04 – Rodolfo Siqueira Xavier	16 – Avani Albino das Neves	27 – Maria do Céu
05 – Eloir Cristina de A. da Penha	22 – José M. F. do Nascimento	28 – Carlos Augusto
05 – Ana Cláudia da Silva	22 – Alaerte O. do Nascimento	28 – Maria Anunciada Bezerra
07 – Valdemar Diogo Ximenes	23 – Marinalva M. da Cunha	28 – Edileusa B. Ramos Sobrinho
09 – Celia Francisca de Souza	24 – Severina Silva Ribeiro	28 – Natanael José de Souza

Quarta-feira de Cinzas



Na Quarta-feira de Cinzas,
dia **26 de fevereiro**,
teremos duas Missas:
às 09h e 19h



Inscrições para Oficinas de Oração e Vida

Em março teremos a segunda edição das Oficinas de Oração e Vida. As inscrições podem ser feitas na secretaria paroquial

Via Sacra

No tempo da Quaresma somos convidados a refletir sobre a Paixão e a Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nas sextas-feiras, **às 19h30 na Matriz**, durante a Quaresma, teremos a Via Sacra. Os livrinhos com os encontros da Campanha da Fraternidade e a Via Sacra encontram-se na Secretaria Paroquial. O valor do livrinho **R\$ 2,50**.

Inauguração do Ano Catequético

Dia **29 de fevereiro (sábado)**, às **15h** todos os catequisandos da catequese infantil terão o seu primeiro encontro. No **domingo, dia 01 de março**, às **10h** a Catequese dos Adultos terá o seu primeiro encontro.

Inscrições para a catequese infantil e dos adultos

As inscrições para a catequese infantil e dos adultos estão abertas. Podendo ser feitas: na Matriz (após as Missas dominicais com catequistas) e na Secretaria Paroquial (durante a semana).

Deverão matricular-se as crianças de **8 anos para o 1º Período**, as crianças de **6 anos para pré-catequese** e os **jovens e adultos (a partir de 15 anos)** que ainda não foram catequizados ou batizados, para catequese dos adultos.

Obs. Apresentar lembrança do batismo no ato da inscrição.

Atenção! Dia da Ação Social na Matriz

Dia **09 de fevereiro (domingo)**, das **09h às 12h**, na Matriz teremos Manhã da Ação Social. Teremos os seguintes serviços gratuitos:

- Aferição da Pressão Arterial
- Aferição da Glicose
- Advogado
- Exame de vista com óculos a preço de fábrica
- Cursos para Jovem Aprendiz
- Vagas de empregos



1º dia da novena – 23/01



2º dia da novena – 24/01



3º dia da novena – 25/01



4º dia da novena – 26/01



Retiro de Catequistas – 24/01 a 26/01



Ação Social – 19/01



Responsável: PÁSCUA da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes
 Site: www.paroquiansnavegantes.com
 Página no Facebook: facebook.com/paroquianave
 Impressão: 1000 exemplares.